



## QUALIDADE DE VIDA DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

Autor(es): Delaine Lopes Pereira, Patrycya Yhanny de Souza Assis, Cássio de Almeida Lima, Fernanda Marques da Costa, Orlene Veloso Dias, Maria Aparecida Vieira

### QUALIDADE DE VIDA DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

**Introdução:** A qualidade de vida é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida no contexto da cultura e do sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Comportamentos novos são rotineiramente adotados pelo acadêmico nessa fase, podendo assim, impactar de forma positiva ou negativa a sua qualidade de vida. Nesse contexto, um assunto que vem sendo estudado desde a década de 1980 é a qualidade de vida de estudantes universitários devido o ingresso no ensino superior ser um acontecimento significativo, que pode coincidir com um período do desenvolvimento psicossocial marcado por mudanças importantes. A entrada do estudante na universidade consiste, ainda, em vários processos que incluem aspectos externos, dos ambientes acadêmico e social, e aspectos internos do indivíduo, como a habilidade de lidar com as diversas situações, as reações físicas psicossomáticas e os diferentes estados de humor. **Objetivo:** Objetivou-se descrever a qualidade de vida dos graduandos **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, com 560 acadêmicos de uma universidade pública que responderam ao WHOQOL-Abreviado. **Resultados:** Após análise descritiva e *teste t de student*, evidenciou-se qualidade de vida boa na maioria dos domínios, sendo o domínio social o mais positivo da qualidade de vida dos graduandos. O domínio físico apresentou-se mais comprometido, pois foram observados menores escores médios. As características ingresso pelo vestibular tradicional, idade até 24 anos, ter companheiros, trabalhar, residência na cidade, onde estuda e egresso de escola pública se correlacionaram com os domínios. **Conclusão:** Os resultados observados, sobretudo os inferiores, ressalta-se a importância de investigar este assunto em prol da geração de melhoria na vida diária e formação dos discentes.

*Parecer Consubstanciado: n.º 175.723/2012*

*Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais*

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais

Número de parecer do comitê de ética: 175.723/2012